

2015

RELATÓRIO E CONTAS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO
BOMBARRAL





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

Caros Irmãos:

Mais um ano passou, ultrapassado com êxito.

Numa conjuntura de crise socioeconómica, em que as próprias Instituições de Solidariedade Social têm tido a sua sobrevivência em causa, percebe-se com clareza, que a Santa Casa da Misericórdia de Bombarral soube tomar as medidas de gestão necessárias, para que as suas finalidades de ajuda ao próximo mais necessitado, não fosse posta em causa sem que a vida da nossa Instituição também entrasse em crise de sobrevivência.

Demonstrou-se que soubemos estar mais uma vez presentes, num ano de emergência social, junto das pessoas mais necessitadas.

Num ano que foi de Emergência Social, não poderei deixar de realçar o apoio direto às famílias com a cantina social em que distribuímos 100 refeições diárias, com os produtos do FEAC em que apoiamos com a distribuição de alimentos não cozinhados, mais os produtos que recebemos semanalmente da parceria com o Continente.

A sustentabilidade e êxito da nossa Misericórdia é fruto do trabalho de todos, funcionários, mesários e voluntários que estão envolvidos diariamente na nossa missão.

Um obrigado a todos!

Bombarral, 15 de março de 2016

*O provedor da Santa Casa da
Misericórdia de Bombarral*

(Luís Alberto Camilo Duarte)



[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

Vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral (SCMB) apresentar, dentro das suas obrigações estatutárias, o relatório das atividades e contas do ano civil de 2015.

O presente relatório pretende informar os seus irmãos, em particular, e a comunidade, em geral, de uma forma sucinta a atividade desenvolvida por esta Santa Casa ao longo do ano de 2015.

Em 2015, a SCMB continuou a desenvolver as suas atividades nas valências do serviço de apoio domiciliário, centro de convívio para idosos e Hospital Casimiro da Silva Marques, além de continuar a intervir nos programas de apoio alimentar, proteção de jovens em risco e rede social.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O SAD é uma resposta social promovida por esta Santa Casa que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

No âmbito desta valência são desenvolvidos os seguintes serviços:

- Confecção, transporte e distribuição de refeições – fornecimento diário, de segunda a sábado, de uma refeição principal;
- Higiene habitacional – pequenas limpezas e arrumos nas divisões mais utilizadas pelo utente;
- Lavagem e tratamento de roupas – recolha e lavagem da roupa pessoal do utente, roupa de cama e banho, passagem a ferro e entrega no domicílio da roupa cuidada;
- Higiene pessoal – cuidados de higiene pessoal diários (exceto ao domingo)
- Serviço de enfermagem ao domicílio - cuidados de enfermagem individual com serviços de controlo da tensão arterial, controlo da glicemia capilar, controlo do colesterol, prevenção de úlceras de pressão, tratamento de feridas e educação para a saúde;
- Serviço de fisioterapia - Mediante avaliação do fisioterapeuta, os utentes necessitados com maior mobilidade têm acesso a serviços de fisioterapia, duas vezes por semana, no ginásio do Hospital Casimiro da Silva Marques, com transporte assegurado pela SCMB. Quanto aos utentes necessitados com reduzida mobilidade, as sessões de fisioterapia são realizadas ao domicílio do utente, uma vez por semana, durante o tempo estipulado pelo fisioterapeuta.

Em termos de recursos humanos, a valência dispõe de uma técnica superior de serviço social e treze ajudantes familiares.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

A SCMB tem um acordo com o Instituto da Segurança Social para 65 utentes, tendo uma taxa de ocupação em 2015 de 100%. No decurso de 2015, verificaram-se 32 saídas, das quais 22 por desistência¹ e 10 por falecimento.

Foram realizadas, em conjunto com o Centro de Convívio e com alguns utentes do Hospital Casimiro da Silva Marques, as seguintes atividades:

- Comemoração do Carnaval (17 Fevereiro) – Baile de Máscaras com Animação Musical
- Dia do Pai – tarde culinária com entrega de lembranças
- Comemoração da Páscoa (1 de Abril) – Lanche convívio
- Sessão de Sensibilização com GNR
- Sessão de Sensibilização com Bombeiros
- Dia da Mãe (4 Maio) – tarde culinária com entrega de lembranças
- Arraial Santos Populares (24 Junho) – Sardinhas;
- Dia dos Avós (27 Junho) – Lanche convívio com atuação musical
- Colónia de Praia (14 a 17 de Setembro)
- Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro) – Almoço convívio com atuação musical (Fadistas)
- Magusto (11 Novembro) – Lanche convívio com castanhas
- Festa de Natal (17 Dezembro) – Lanche convívio com animação musical e entrega de lembranças

Também foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito da coordenação social:

- Gestão da lista de espera (recepção de inscrições; análise das inscrições; recolha de dados, visitas domiciliárias, entrevistas sociais, contacto com outras instituições, elaboração de informações e relatórios sociais);
- Processo de admissão do utente (seleção de inscrições, articulação com mesárias responsáveis pela valência, receção e acolhimento do utente (entrevista e/ou visita domiciliária), cálculo da mensalidade, contrato de serviços; processo social do utente, articulação com as funcionárias);
- Planeamento de atividades recreativas (articulação com animadoras da instituição e instituições locais);
- Apoio psicosocial a utentes e familiares (entrevistas sociais e visitas domiciliárias, encaminhamento e orientação);
- Gestão dos recursos humanos afetos à resposta social (reuniões de pessoal, supervisão e acompanhamento das equipas, mapa de férias e escalas de serviço, avaliação de desempenho);
- Articulação com a cozinha (elaboração de requisições, observação das refeições, transmissão de reclamações dos utentes);
- Despiste de situações problema a nível interno e externo (diagnóstico, articulação com entidades competentes e encaminhamento adequado para exposição e parecer da Mesa Administrativa).

Os dados de produção do SAD em 2015 foram os seguintes:

¹ As desistências prendem-se com a saída para outras valências, tais como Centro de Dia, Lar de Idosos e Unidades de Cuidados Continuados ou Paliativos, o reforço do apoio familiar, a contratação do serviço de particulares ou a melhoria da situação de saúde.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

	2015	2014	%
Refeições distribuídas	19.069	18.954	+1%
Nº de higienes habitacionais	1.993	1.751	+14%
Nº de higienes pessoais	8.269	7.462	+11%
Nº de Kgs de roupa nos serviços de lavandaria	9.836	9.001	+9%
Nº de atos de enfermagem no domicílio	785	793	-1%
Nº de tratamentos de fisioterapia	1.297	1.253	+3%

Os principais sucessos da intervenção do SAD em 2015 foi a implementação dos serviços os sete dias da semana, melhorando a qualidade do serviço prestado,

Outro sucesso referente passou pela continuação do serviço de enfermagem ao domicílio e do serviço de fisioterapia, que tem sido um complemento importante ao bem-estar dos utentes.

Ao longo do ano de 2015, a Santa Casa da Misericórdia de Bombarral prestou apoio a idosos e suas famílias, no sentido de promover uma melhoria da qualidade de vida e a manutenção no domicílio, cumprindo assim as funções que lhe são inerentes, nomeadamente:

- a) Apoiar os utentes na satisfação das atividades básicas e da vida diária;
 - b) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;
 - c) Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
 - d) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
 - e) Colaborar no acesso à prestação de cuidados de saúde.

Em termos gerais os objectivos e actividades consignados no Plano de Ação de 2015 foram concretizados.

CENTRO DE CONVÍVIO

O Centro de Convívio é uma resposta social, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, desenvolvida em equipamento e que visa contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, funcionando em regime diurno, das 14.00h às 19.00h, excluindo feriados e fins-de-semana.

A valência do Centro de Convívio presta os seguintes serviços:

- Transporte – transporte do utente do seu domicílio para o Centro de Convívio e vice-versa;
 - Lanche – fornecimento diário de uma refeição ligeira, constituída por leite, ou chá, ou café; pão com manteiga, ou marmelada, doce ou queijo e bolachas;
 - Atividades de Ocupação:
 - a) Animação e desenvolvimento sociocultural;
 - b) Estimulação cognitiva;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

c) Física moderada e regular.

De acordo com os dados, podemos verificar que ao longo de 2015, o número médio de utentes do Centro de Convívio foi de 25 utentes, com uma taxa de ocupação de 98%.

No decorso do ano 2015, deixaram de beneficiar da resposta social 12 utentes², sendo admitidos 10 utentes.

Ao longo do ano de 2015, foram desenvolvidas as seguintes atividades diárias:

Atividades Diárias

- Comemoração dos aniversários dos utentes da valência;
- Sessão de movimento (1 vez por semana com o intercâmbio dos utentes do HCSM);
- Jogos de mesa;
- Jogos individuais e de grupo;
- Sessão de Culinária (3 em 3 meses);
- Atelier de grupo coral com intercâmbio;
- Sessões de educação com o enfermeiro;
- Sessões de esclarecimento sobre saúde, segurança, alimentação;

Objetivos Gerais

- Promover o bem-estar social dos idosos, numa convivência saudável;
- Promover em conjunto com outras valências, ações de sensibilização e informação sobretudo nas áreas da saúde e da prevenção da segurança;
- Fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos, a fim de evitar o isolamento;

Objetivos Específicos

- Desenvolver a coordenação, motricidade e a agilidade dos utentes;
- Desenvolvimento e aprendizagem de novas competências;
- Desenvolvimento e aprendizagem de novas Técnicas de Trabalho;
- Introdução de novos materiais;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;
- Valorizar os trabalhos realizados ao longo do ano;
- Comemorar épocas festivas;

De referir que os principais sucessos passaram pela participação em atividades que envolvem exercício físico, através do intercâmbio com os técnicos e utentes do Hospital, promovendo o bem-estar físico, emocional e social.

Os principais obstáculos apontados para a prossecução das atividades programadas continuam a ser as limitações decorrentes da idade, nomeadamente a dificuldade de mobilidade que limita a participação ativa em determinadas atividades.

² Seis por desistência (encaminhamento para outra resposta social/agravamento do estado de saúde) e seis por falecimento



✓ ✓ H

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

Perspetiva-se manter um serviço que satisfaça as necessidades dos utentes, apostar em atividades que os utentes ainda não experienciaram e dispor de apoio de uma equipa multidisciplinar.

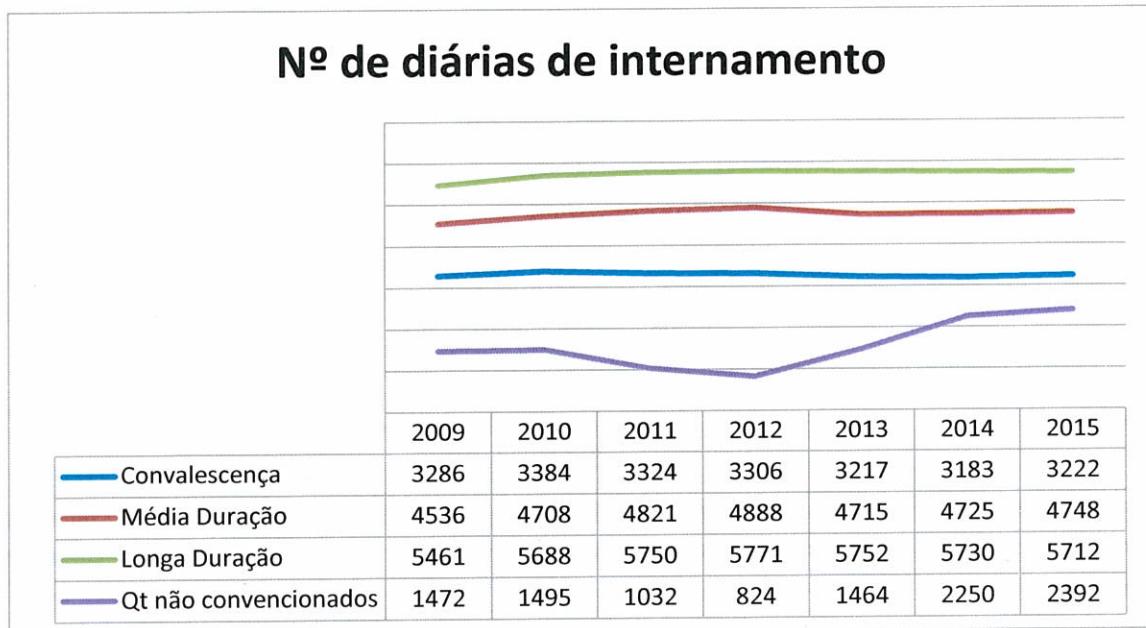
Em termos gerais os objetivos e atividades consignados no Plano de Ação de 2015 foram concretizados.

HOSPITAL CASIMIRO DA SILVA MARQUES

O Hospital Casimiro da Silva Marques tem as seguintes valências:

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados
 - Tipologia de Convalescença – 10 camas
 - Tipologia de Média Duração e Reabilitação – 14 camas
 - Tipologia de Longa Duração e Manutenção – 16 camas
- Quartos não convencionados – 8 camas
- Medicina Física e de Reabilitação
- Consultas de Especialidade
- Sala de Enfermagem

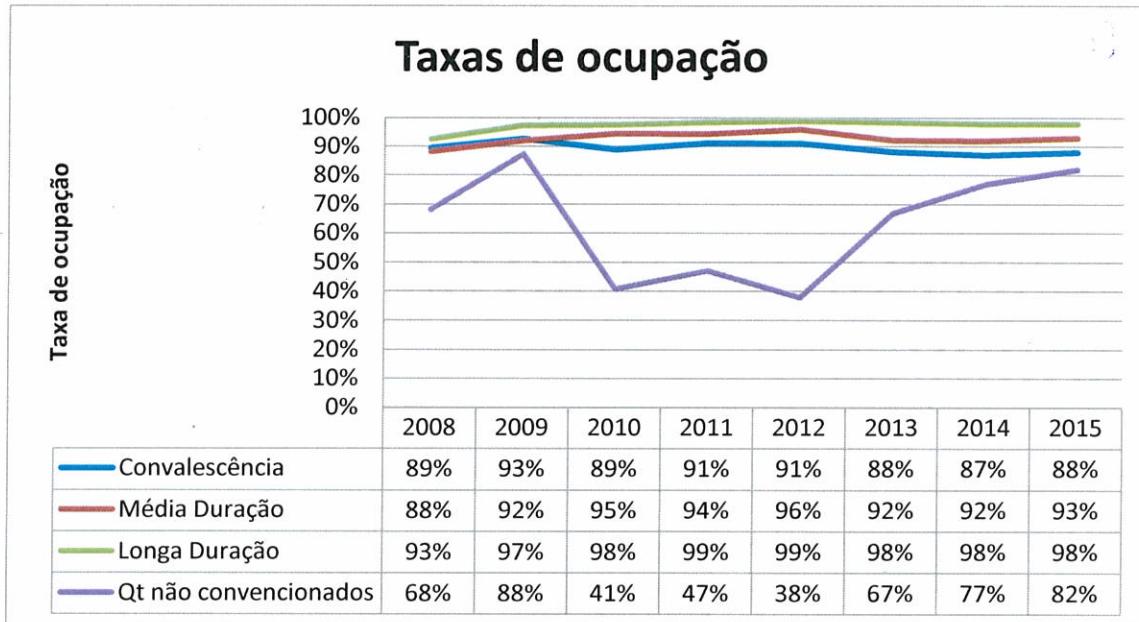
Em 2015, o HCSM obteve os seguintes dados de produção:



As taxas de ocupação por tipologia foram as seguintes:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

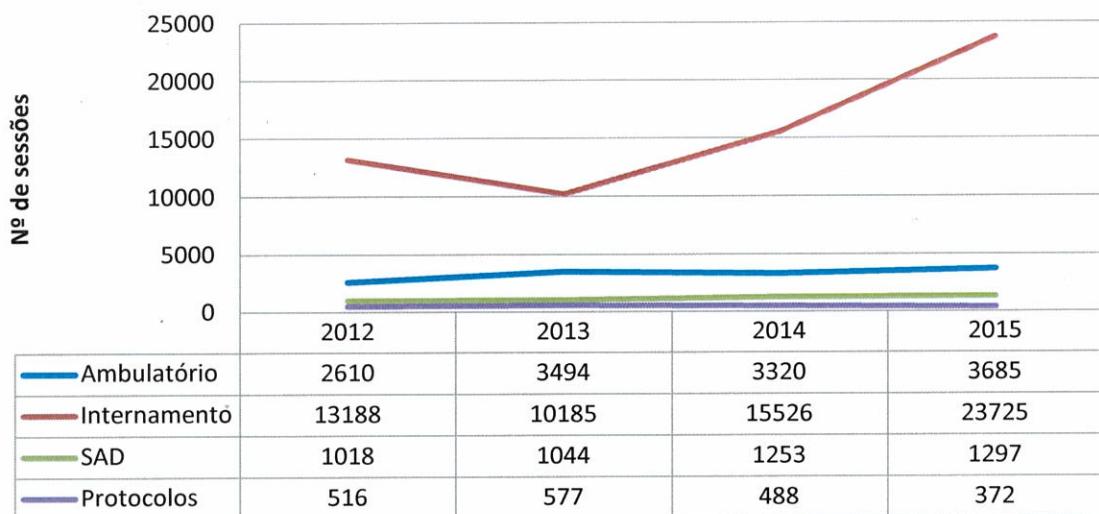


O HCSM continua a prestar serviços de consultas médicas em várias especialidades, havendo em 2015 um aumento do número de especialidades oferecidas, bem como do número de consultas vendidas.



✓
Y.D.F

Serviço de Medicina Física e Reabilitação



A atividade do SMFR cresceu, substancialmente, no ano de 2015, mormente, nos tratamentos aos internados, aumentando a sua intensidade.

A SCMB possui um protocolo com o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, cedendo 7,5 horas semanais de terapia ocupacional e da fala a crianças sinalizadas e provenientes de famílias com insuficiência económica.

Por outro lado, a Santa Casa da Misericórdia tem vindo a celebrar vários acordos com entidades seguradoras e sociais, numa perspetiva de alargamento da sua oferta e das necessidades da população residente.

Ajustando-se aos padrões recomendados pelo Alto Comissariado para a Saúde, corrigidos pelas necessidades adicionais impostas pela existência de uma Unidade de Quartos não Convencionados, o Hospital Casimiro da Silva Marques conta à data do fecho deste relatório com um “aparelho produtivo” constituído por:

- 1 diretor clínico
- 3 médicos afetos ao internamento, em tempo parcial, perfazendo uma carga horária total de 45 horas /semana,
- 1 médico especialista em Medicina Física e de Reabilitação em tempo parcial, cuja prestação se cifra em 10 horas / semana,
- 11 enfermeiros em regime de tempo completo;
- 16 auxiliares de ação médica em tempo completo;
- 3 técnicos de fisioterapia em regime de tempo completo;
- 1 técnico de terapia ocupacional em regime de tempo completo;
- 1 técnico de terapia da fala em regime de tempo parcial;
- 1 animadora sociocultural em regime de tempo completo;
- 1 técnica superior de serviço social em regime de tempo completo;
- 1 psicóloga clínica em regime de tempo parcial;

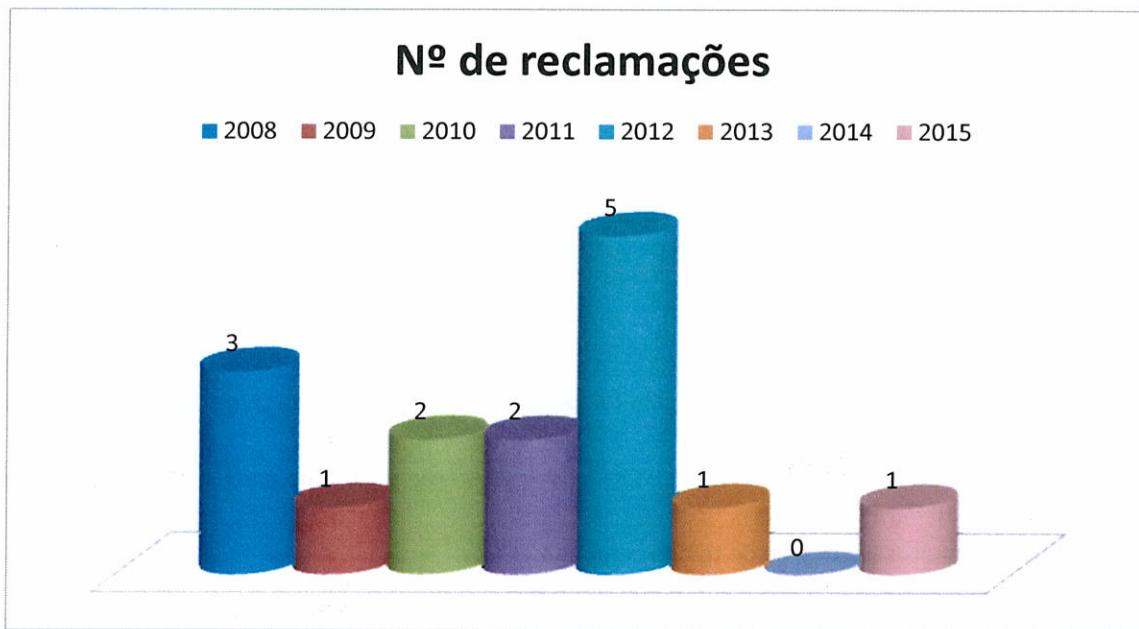
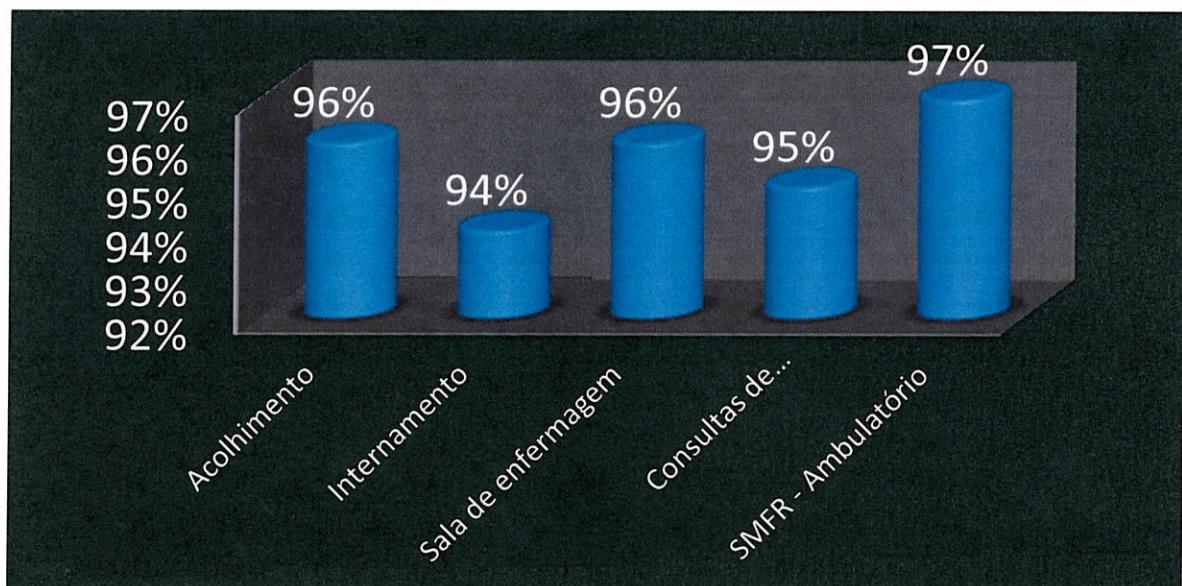


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

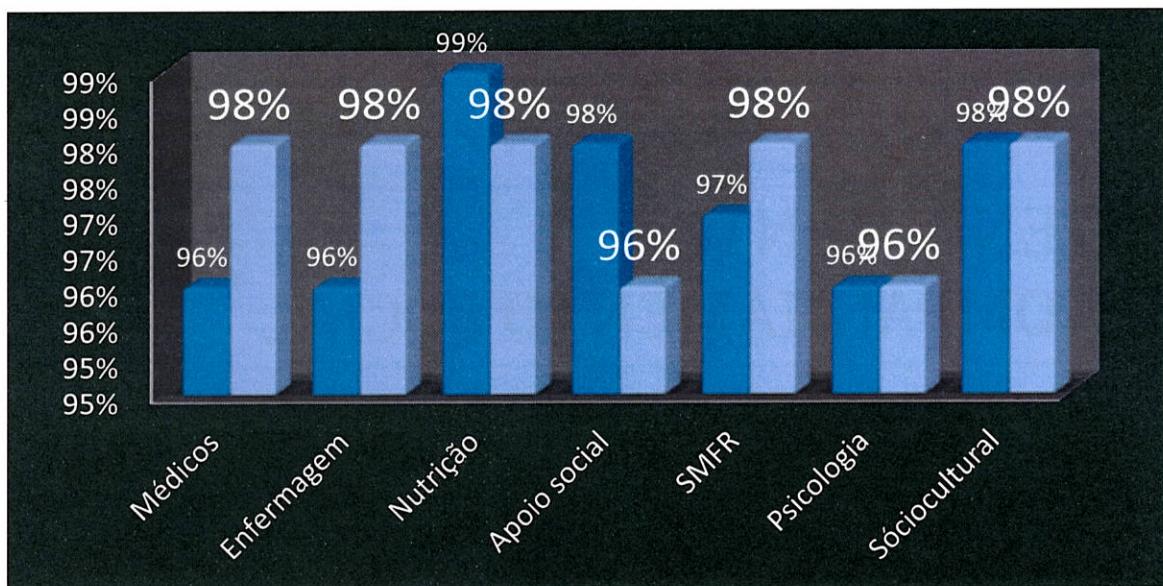
- 1 nutricionista em regime de tempo parcial.

Acrece ainda um número ajustado de quadros administrativos e outro pessoal auxiliar.

Os níveis de satisfação por parte dos utentes dos serviços do HCSM são elevados, conforme podemos constatar no gráfico seguinte:



Relativamente ao grau de consecução dos objetivos técnicos, os resultados foram muito satisfatórios..



Foi mantido em vigor todo o conjunto de procedimentos e práticas profissionais que contribuíram para uma maior e melhor articulação entre os vários profissionais com repercussões positivas nos utentes e respetivas famílias, nomeadamente as reuniões multidisciplinares entre os profissionais e as reuniões com os doentes e respetivos familiares/cuidadores informais.

O HCSM também disponibilizou à valência SAD, numa perspectiva de integração de cuidados, enfermeiros para apoio domiciliário gratuito, tendo sido efetuados 785 atos de enfermagem.

O Hospital Casimiro da Silva Marques possui certificação dos serviços de saúde pela Norma ISO 9001:2008.

CENTRO DE AJUDAS TÉCNICAS

O Centro de Recursos de Ajudas Técnicas, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, resulta da aquisição e da doação de ajudas técnicas e tem como objetivos:

- Promover o empréstimo de ajudas técnicas;
- Apoiar os beneficiários e suas famílias na satisfação das atividades básicas e de vida diária;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;

O material disponível, no Centro de Recursos de Ajudas Técnicas, destina-se a ser cedido, mediante empréstimo, aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, aos irmãos da referida instituição e à população com dificuldades socioeconómicas residente no concelho do Bombarral.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

O Centro de Recursos de Ajudas Técnicas tem consistido numa resposta relevante e cumpre os objetivos que lhe estão subjacentes. Contudo, de forma a responder às solicitações, é importante a existência de mais equipamento, em particular camas articuladas.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

É um serviço técnico especializado, potencialmente dirigido a toda a população do concelho desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, com a celebração do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria celebrado a 1 de Outubro de 2004.

Esta resposta social tem uma Técnica Superior de Serviço Social.

Durante o ano de 2015, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

No âmbito do Rendimento Social de Inserção:

- Estudo e diagnóstico das situações sociofamiliares dos requerentes da prestação de Rendimento Social de Inserção;
- Elaboração dos processos familiares;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Elaboração de informações sociais;
- Apresentação e articulação com os parceiros do Núcleo Local de Inserção das situações familiares para elaboração do Programa de inserção;
- Negociação com beneficiário/família para a celebração do Programa de inserção;
- Acompanhamento, avaliação e revisão dos Programas de Inserção;
- Elaboração de planos de atividades e relatórios de evolução;
- Garantir a efetivação dos direitos dos beneficiários de RSI;
- Desenvolver as competências para o exercício da cidadania;
- Informar a população alvo dos direitos/deveres de cidadania.

No âmbito da Ação Social:

- Atendimento a indivíduos/famílias em situação problema;
- Estudo/diagnóstico, acompanhamento e avaliação da situação-problema;
- Encaminhamento/orientação/articulação com serviços e/ou Instituições com vista a resolução da situação-problema;
- Estudo e elaboração de processos com vista à atribuição de ajudas técnicas, subsídios eventuais, processos de internamento em Lar para idosos e pessoas portadoras de deficiência;
- Elaboração de informações sociais para atribuição de pensões sociais, pensões de orfandade, bonificação por deficiência e prestações familiares do regime não contributivo;
- Elaboração de relatórios/informações sociais para resposta a entidades (MP, GNR/PSP, utentes, etc.);
- Realização de visitas domiciliárias;
- Divulgação e seleção de crianças e idosos de colónias de férias;



[Handwritten signatures]

- Participação em Ações de Formação, presencial e e-learning, bem como em seminários/colóquios.

Durante o ano de 2015, foram efetuados 1.300 atendimentos/acompanhamentos (+ 517 do que no ano anterior) (Rendimento Social de Inserção, Ação Social e Visitas Domiciliárias).

No âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Bombarral

- Atendimento, acompanhamento e estudo/diagnóstico das crianças/jovens/famílias em situação risco/perigo;
- Elaboração dos processos familiares;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Elaboração de Relatórios/Informações sociais;
- Aplicação e acompanhamento nas medidas de promoção e proteção;
- Articulação com várias entidades, centro saúde, escola, comunidade, etc.;
- Participação quinzenal nas Reuniões da Comissão de Restrita ordinárias e extraordinárias, como representante da SCM Bombarral;
- Participação nas Reuniões da Comissão de Alargada, como representante da SCM Bombarral;
- Participação na organização do 7º Encontro das CPCJ'S do Oeste;
- Participação em atividades de divulgação da CPCJ;
- Participação em ações de formação, presencial e e-learning, bem como em seminários/colóquios;

Durante o ano de 2015, de janeiro a dezembro, foram acompanhados 33 processos.

De salientar que a técnica deixou de representar a Santa Casa da Misericórdia do Bombarral na CPCJ de Bombarral em inicio do mês de Agosto.

APOIO ALIMENTAR A CARENCIADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Bombarral assume-se como entidade mediadora no concelho do Bombarral do Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), assegurando a distribuição de produtos provenientes deste programa às famílias e entidades selecionadas.

Durante o ano de 2015 foram feitas duas distribuições (agosto e dezembro).

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral continuou em 2015 a fazer parte da Comissão Restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral continuou em 2015 a fazer parte do núcleo local de inserção do Bombarral.

REDE SOCIAL

Durante o ano de 2015, continuámos a fazer parte da Comissão Executiva da Rede Social do concelho do Bombarral.

HOTELARIA

No ano de 2015, foram confeccionadas e servidas 109.494 refeições.

PROGRAMA «EMERGÊNCIA ALIMENTAR»

O Programa de Emergência Alimentar insere-se na Rede Solidária de Cantinas Sociais e tem como finalidade garantir às pessoas e/ou famílias mais necessitadas, o acesso a refeições diárias gratuitas, para consumo dentro ou fora das Instituições, conforme estabelecido no Protocolo de Cooperação 2011-2012, celebrado entre o Ministério da Solidariedade Social e a União das Misericórdias Portuguesas, União das Mutualidades Portuguesas e Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

Para a prossecução deste Programa de Emergência Alimentar foram celebrados protocolos entre o ISS,IP e Instituições Particulares de Solidariedade Social, com uma participação assegurada pelo ISS,IP de 2,50€ por refeição protocolada.



✓ J. H.

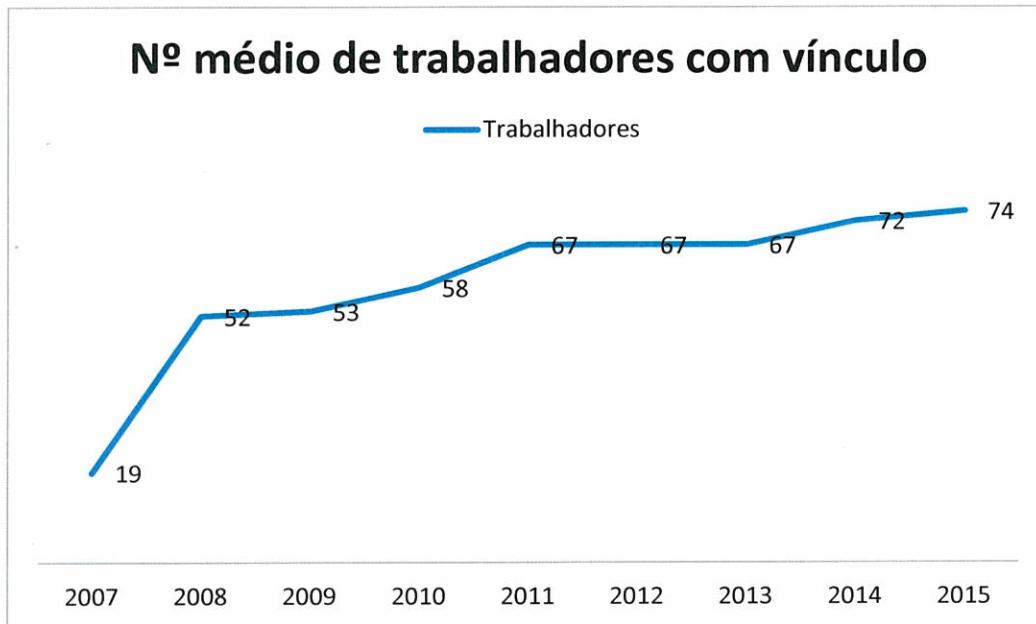
OUTRAS INFORMAÇÕES

Em novembro, realizou-se a habitual Missa de Celebração do Aniversário da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral na Igreja de S. Salvador do Mundo, onde foram prestadas exéquias aos irmãos falecidos.

Com a parceria da Pulmonale e do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, realizou-se em maio uma ação de sensibilização sobre o cancro do pulmão.

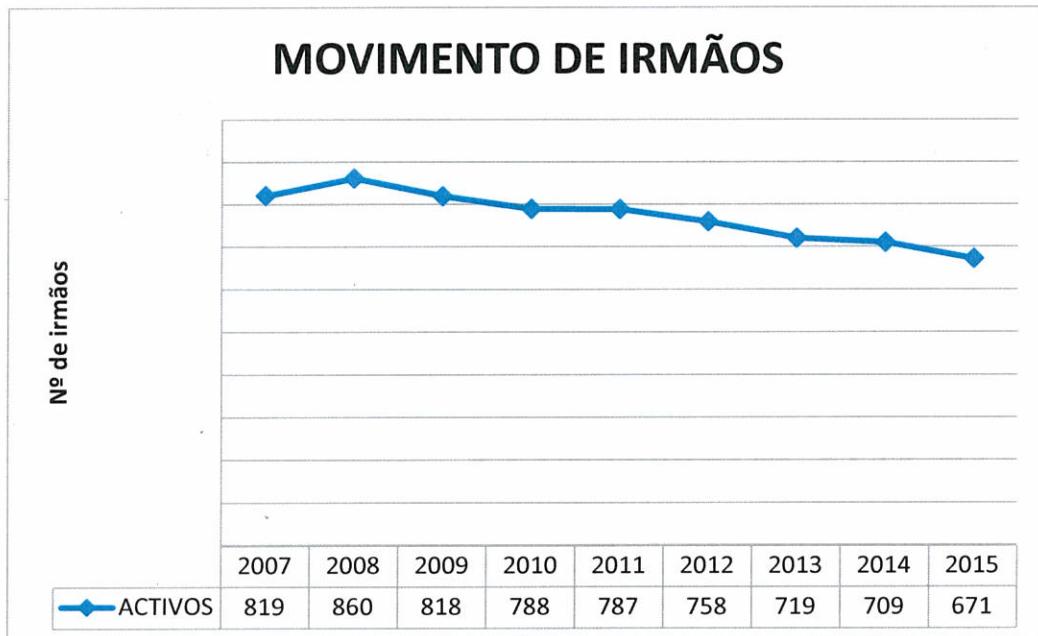
RECURSOS HUMANOS

A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral teve em 2015 nos seus quadros com vínculo contratual um número médio de 74 trabalhadores, mais 2 do que no ano anterior. A estes há que juntar 17 colaboradores em regime de prestação de serviços.



MOVIMENTO DE IRMÃOS

A Santa Casa da Misericórdia tinha em 31 de Dezembro de 2015 um número de 671 Irmãos ativos. Em 2015, houve 20 irmãos admitidos, 72 desistências e 27 falecimentos.



ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

A Santa Casa da Misericórdia do Bombarral não tem dívidas em mora à Fazenda Pública, nem à Segurança Social.

SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

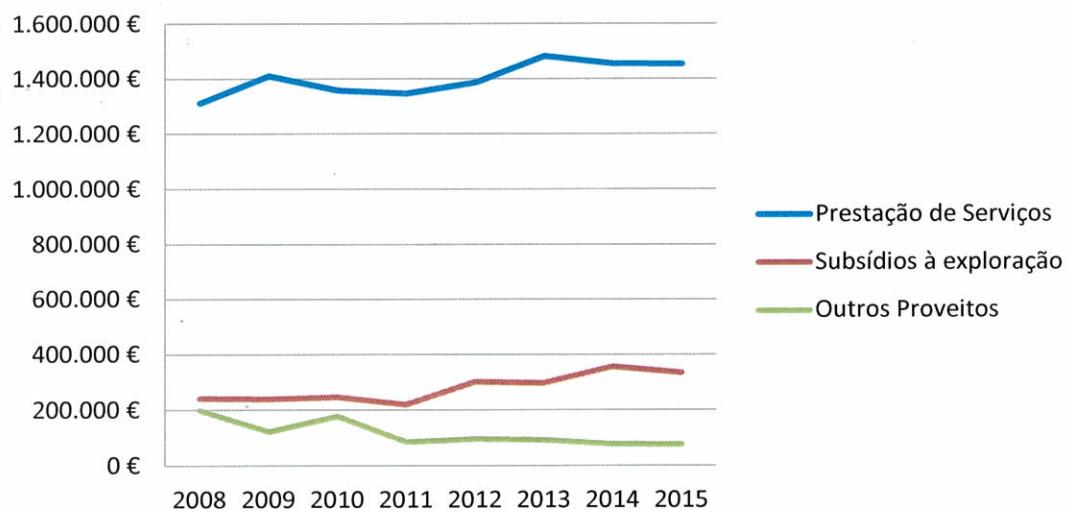
Proveitos

A Santa Casa da Misericórdia teve um volume de negócios em 2015 de 1.862.981,28 €, um ligeiro aumento de 3% relativamente ao ano anterior. A valência HCSM representa 77% dos proveitos operacionais da instituição. A outra fatia importante nos proveitos da instituição são os subsídios estatais à exploração, com um valor equivalente a 18% do total dos rendimentos.

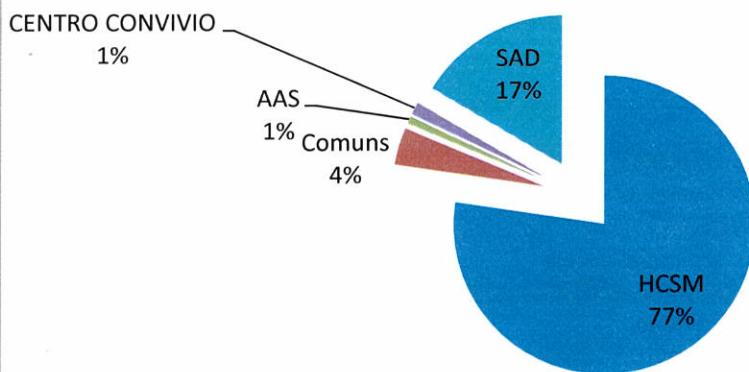


mais
J.A.F.

Evolução dos proveitos



Repartição dos proveitos operacionais por valências





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

MAPA DE PROVEITOS ORÇAMENTADOS vs PROVEITOS REALIZADOS

	Orçamentado	Realizado	Desvio
Serviço de Apoio Domiciliário	270.498,84 €	289.047,05 €	+7%
Centro de Convívio	22.610,32 €	23.407,01 €	+4%
Hospital Casimiro da Silva Marques	1.267.463,59€	1.363.504,63€	+8%
Outros	166.779,40 €	187.022,59 €	+12%
Total dos proveitos	1.727.352,15 €	1.862.981,28 €	+8%

Custos

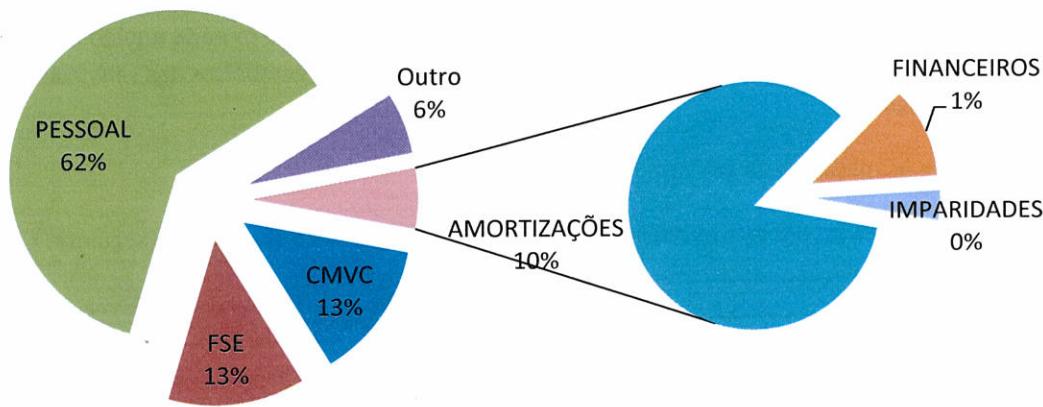
Os custos variáveis correspondem a 43,2% das Prestações de Serviços, uma diminuição de 7% relativamente a 2014.

	2015	2014
Custo das matérias consumidas	11,9%	18,8%
Outros gastos variáveis	11,8%	31,3%
Margem bruta	64,8%	78,3%
Gastos fixos desembolsáveis	79,1%	61,7%
Gastos fixos não desembolsáveis	5,5%	7,5%
Margem operacional	7,8%	9,1%
Gastos financeiros	0,6%	1,0%



✓
✓
✓

Natureza dos gastos em 2015



Nota: Nos gastos com o pessoal foram incluídos os honorários

MAPA DE GASTOS ORÇAMENTADOS vs GASTOS REALIZADOS

	Orçamentado	Realizado	Desvio
Matérias consumidas	296.587,14 €	263.369,74 €	-11%
Fornecimentos e serviços externos	399.807,30 €	431.272,78€	+8%
Gastos com pessoal	827.552,52€	1.047.079,28€	+27%
Amortizações e imparidades	94.430,64 €	103.836,85€	+5%
Outros gastos	7.100,00 €	21.592,30 €	+204%
Gastos financeiros	26.079,45 €	14.081,15 €	-46%
Total dos gastos	1.651.557,05 €	1.881.232,10 €	+14%

Nota: Nos gastos com o pessoal foram incluídos os honorários



Resultados das valências

Serviço de apoio domiciliário

O SAD em 2015 obteve um excedente de 5.314,04 €, com um gasto unitário líquido mensal por utente de 363,11 €. Este valor reflete todos os custos de estrutura e os reembolsos das valências de fisioterapia e enfermagem.

A taxa de ocupação desta valência foi de 100%.

O mapa de desvios dos gastos diretos relativamente ao orçamento ajustado é o seguinte:

	<i>Orçamentado</i>	<i>Realizado</i>	<i>Desvio</i>
<i>Matérias consumidas</i>	14.069,66 €	11.719,27 €	-17%
<i>FSE</i>	12.161,82 €	14.916,45 €	+23%
<i>Gastos com o pessoal</i>	144.018,57 €	145.370,59 €	+1%
<i>Outros gastos</i>	153,04 €	9.347,38 €	+6008%
<i>Imputações internas</i>	83.363,98 €	76.529,33 €	-8%
Total dos gastos diretos	227.535,59 €	257.883,02 €	+13%

Os indicadores de eficiência e produtividade foram os seguintes:

	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>Desvio 2015/14</i>
<i>Gasto unitário direto/utente/mês</i>	330,20 €	349,58 €	-6%
<i>Rendimento unitário/utente/mês</i>	370,12 €	366,59 €	+1%
<i>Gastos com alimentação utente/mês</i>	84,22 €	82,76 €	+2%
<i>Gastos com combustível utente/mês</i>	8,28 €	8,19 €	+1%
<i>Gastos com pessoal utente/mês</i>	186,13 €	174,05 €	+7%

Centro de Convívio

A valência Centro de Convívio, tal como anos anteriores, obteve um prejuízo de exploração de 12.218,54 € (+3.076,01 € do que 2014) . A fraca prestação das mensalidades dos utentes e o valor baixo de participação da segurança social por utente são insuficientes para cobrir os custos da valência. O gasto mensal total por utente foi de 132,09 €, valor bem superior à soma do subsídio da Segurança Social e da contribuição do utente (79,03 €), explicando assim o prejuízo mensal por utente de 52,95 € .

A taxa de ocupação da valência foi de 99 %.



✓ J.M.

O mapa de desvios dos gastos diretos relativamente ao orçamento ajustado é o seguinte:

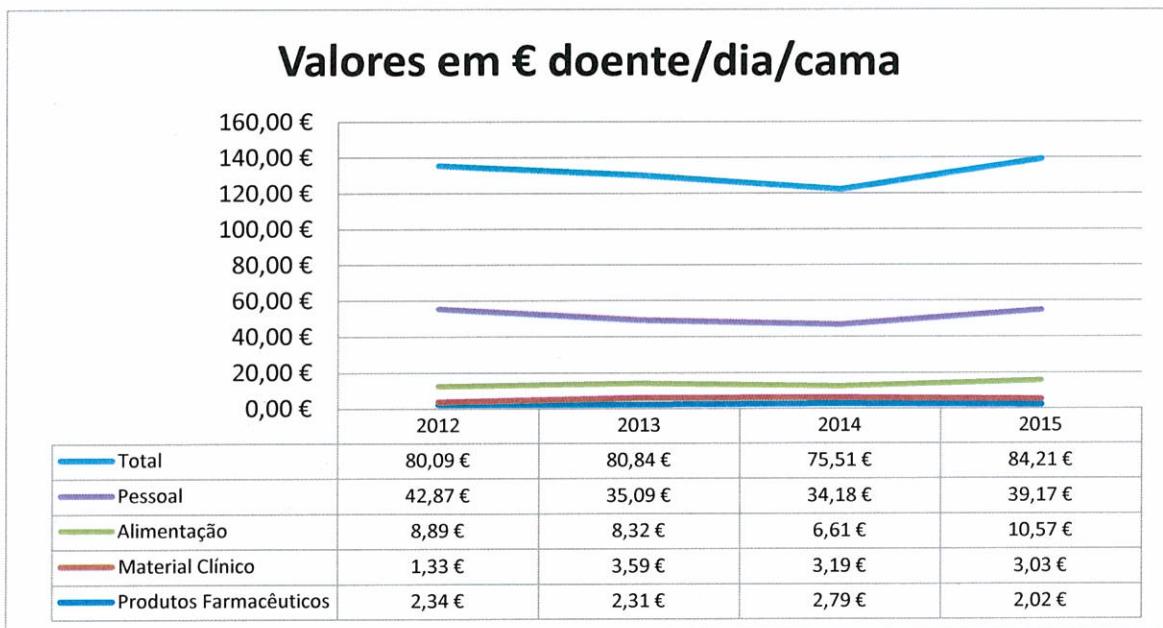
	<i>Orçamentado</i>	<i>Realizado</i>	<i>Desvio</i>
<i>Matérias consumidas</i>	100,00 €	365,88 €	+265%
<i>FSE</i>	10.120,82 €	11.308,63 €	+12%
<i>Gastos com o pessoal</i>	19.620,97 €	19.463,31 €	-8%
<i>Outros gastos</i>	49,18 €	530,16 €	+0%
<i>Imputações internas</i>	4.649,53 €	3.957,57 €	-15%
<i>Total dos gastos diretos</i>	36.092,18 €	35.625,55 €	-1%

Os indicadores de eficiência e produtividade foram os seguintes:

	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>Desvio</i>
<i>Gasto unitário direto/utente/mês</i>	120,44 €	119,72 €	+1%
<i>Rendimento unitário/utente/mês</i>	79,13 €	78,91 €	+0%
<i>Gastos com alimentação utente/mês</i>	12,31 €	11,86 €	+4%
<i>Gastos com combustível utente/mês</i>	19,19 €	19,79 €	-3%

Hospital Casimiro da Silva Marques

A valência HCSM obteve um resultado operacional positivo de 79.744,40 €. Relativamente aos indicadores de processo, de realçar a diminuição dos custos dos consumíveis clínicos, alimentação e pessoal.





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL – RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

O mapa de desvios dos gastos diretos relativamente ao orçamento ajustado é o seguinte:

	<i>Orçamentado</i>	<i>Realizado</i>	<i>Desvio</i>
<i>Matérias consumidas</i>	135.375,93€	99.071,39 €	-27%
<i>FSE</i>	164.582,40€	168.359,63 €	+2%
<i>Gastos com o pessoal</i>	441.969,32 €	599.527,07 €	+12%
<i>Outros gastos</i>	13.067,00 €	22.723,13 €	+74%
<i>Imputações internas</i>	566.474,96 €	353.241,41 €	-1%
Total dos gastos diretos	1.321.469,61 €	1.224.922,63 €	-6%

Os indicadores de produtividade e eficiência foram os seguintes:

	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>Desvio 2015/14</i>
<i>Medicamentos doente/dia/cama</i>	2,02 €	2,79 €	-28%
<i>Consumíveis clínicos doente/dia/cama</i>	3,03 €	3,19 €	-22%
<i>Consumo alimentar doente/dia/cama</i>	10,57 €	6,61 €	+60%
<i>Gasto total doente/dia/cama</i>	84,21 €	75,51 €	+15%
<i>Faturação/doente/dia/cama</i>	80,66 €	81,21 €	-7%
<i>Gasto tratamento SMFR</i>	5,98 €	5,77 €	+4%
<i>Gasto tratamento da sala de enfermagem</i>	3,14 €	3,34 €	-9%

Resultados

Os resultados de exploração foram NEGATIVOS em 4.469,67 €, com os resultados líquidos negativos em 18.088,25 €. Os meios libertos são positivos em 38.151,77 €.

O mapa de desvios dos resultados relativamente ao orçamento ajustado é o seguinte:

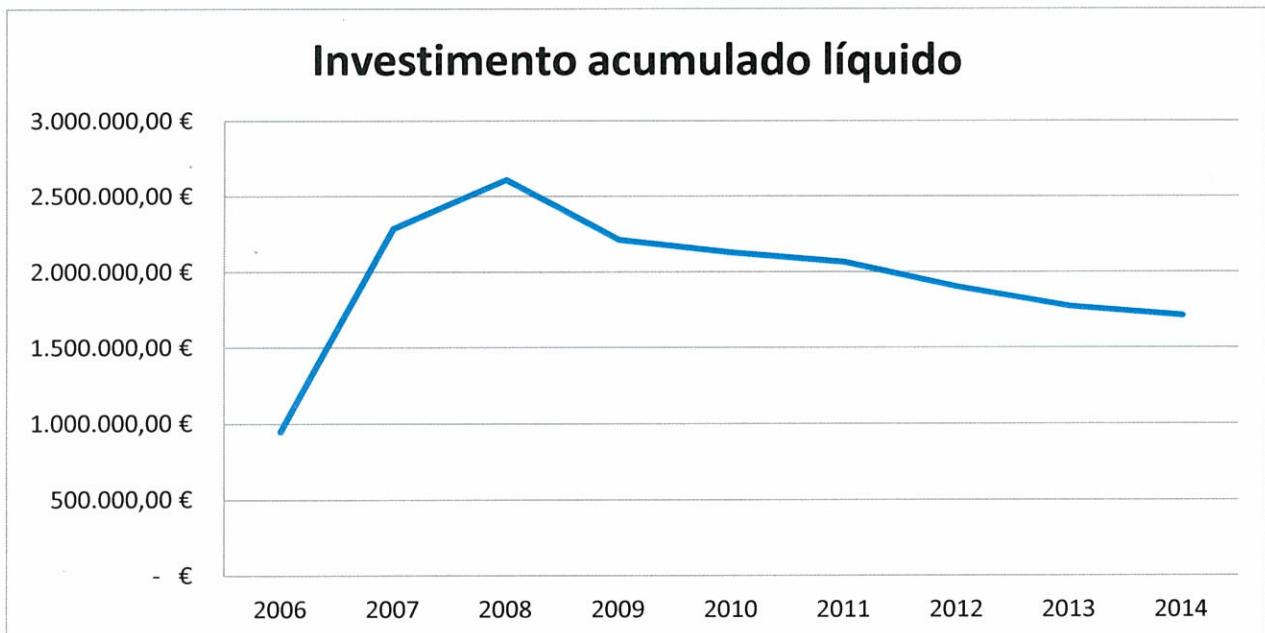
	<i>Orçamentado</i>	<i>Realizado</i>	<i>Desvio</i>
<i>Resultado operacional</i>	101.474,55 €	-4.169,67 €	-104%
<i>Resultado líquido</i>	75.795,11 €	-18.088,25 €	-124%
<i>Meios libertos (cash-flow)</i>	113.574,18 €	38.151,77€	-66%



M
K
P.J.

Investimentos

A SCMB em 2015 efetuou um investimento de 28.522,13 €, tendo no final do ano um investimento bruto acumulado de 2.888.469,12 €. Contudo, contabilizando as amortizações acumuladas, o investimento não acompanhou a depreciação do imobilizado.



OUTRAS INFORMAÇÕES

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOMBARRAL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2015.

Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus diretores.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.



AGRADECIMENTOS

É inegável que sem o envolvimento e apoio da comunidade não conseguiríamos implementar as atividades planeadas.

Aproveitamos a apresentação do Relatório de Atividades para agradecer a todas as pessoas e entidades que tiveram a gentileza em colaborar na concretização de tão nobres atividades.

Em especial queremos deixar os agradecimentos às seguintes entidades:

União das Misericórdias Portuguesas

Grupo Misericórdias Saúde

C.D.S.S. – Centro Distrital de Segurança Social de Leiria

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Cuidados de Saúde Primários do Bombarral

Centro Local da Segurança Social do Bombarral

Câmara Municipal do Bombarral

Bombeiros Voluntários do Bombarral

Guarda Nacional Republicana

Centro de Emprego do Oeste Norte

Equipa Coordenadora Regional e Local da ARSLVT

Continente Hipermercados SA

A todas as pessoas que contribuíram para a Santa Casa da Misericórdia, durante o decorrer do ano, quer tenha sido com donativos em géneros ou em valores, quer com a disponibilização de tempo ou recursos.

A todas elas o nosso obrigado

Bombarral, 18 de março de 2015

A Mesa Administrativa da Santa Casa

da Misericórdia de Bombarral

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2015	2014	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	1.643.763,95	1.683.900,69	
Ativos intangíveis	5	13.213,07	28.382,32	
Outros ativos financeiros		1.471,20	316,23	
		1.658.448,22	1.712.599,24	
Ativo corrente				
Inventários	7	16.944,67	7.970,36	
Clientes	11	224.201,54	235.073,61	
Adiantamentos a fornecedores	11	80,00	80,00	
Estado e outros entes públicos		5.707,63	1.650,00	
Outras contas a receber	11	5.483,64	43.389,04	
Diferimentos		12.911,34	12.319,17	
Caixa e depósitos bancários		34.323,73	29.577,01	
		299.652,55	330.059,19	
		1.958.100,77	2.042.658,43	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Resultados transitados	13	(39.701,39)	214.733,07	
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	409.119,20	463.433,00	
Resultado líquido do período		(18.088,25)	121.590,15	
		351.329,56	799.756,22	
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	6;11	377.692,29	453.230,75	
		377.692,29	453.230,75	
Passivo corrente				
Fornecedores	11	94.327,83	86.998,05	
Adiantamentos de clientes	11	4.770,31	2.652,61	
Estado e outros entes públicos	10	48.916,64	24.641,95	
Financiamentos obtidos	6;11	311.748,61	211.976,12	
Diferimentos		225.200,00	242.743,93	
Outras contas a pagar	11;12	544.115,53	220.658,80	
		1.229.078,92	789.671,46	
		1.606.771,21	1.242.902,21	
		1.958.100,77	2.042.658,43	

Administração / Gérência

37328

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2015
(montantes em euros)**

**Santa Casa da Misericórdia de
Bombarral**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	1.453.091,07	1.453.446,86
Subsídios, doações e legados à exploração	9	334.131,56	356.027,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(263.369,74)	(273.642,00)
Fornecimentos e serviços externos	14	(431.272,78)	(453.890,98)
Gastos com o pessoal	12	(1.047.079,28)	(878.255,83)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(3.704,38)	(1.704,25)
Outros rendimentos e ganhos	8	75.045,72	77.987,26
Outros gastos e perdas		(21.592,30)	(33.947,96)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		95.249,87	246.020,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(99.256,97)	(108.920,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4.007,10)	137.100,25
Juros e gastos similares suportados	6	(14.081,15)	(15.510,10)
Resultado antes de impostos		(18.088,25)	121.590,15
Resultado líquido do período		(18.088,25)	121.590,15

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 37328

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2015
(montantes em euros)**

**Santa Casa da Misericórdia de
Bombarral**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.447.226,85	1.475.211,76
Pagamentos a fornecedores		740.893,49	882.360,10
Pagamentos ao pessoal	12	1.010.863,55	853.043,20
		(304.530,19)	(260.191,54)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		69,94	34,65
Outros recebimentos/pagamentos		338.750,29	337.994,99
		34.150,16	77.768,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	57.171,03	5.563,61
<i>Investimentos financeiros</i>		1.535,70	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		64,50	
<i>Subsídios ao investimento</i>		19.200,00	9.600,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		162,57	427,91
		(39.279,66)	4.464,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	605.500,00	427.000,00
<i>Doações</i>		1.166,00	6.315,06
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	582.708,63	502.038,46
<i>Juros e gastos similares</i>	6	14.081,15	
		9.876,22	(68.723,40)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.746,72	13.509,70
Caixa e seus equivalentes no início do período		29.577,01	16.067,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		34.323,73	29.577,01

Administrador / Gerência

37328

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2015
(montantes em euros)**

Santa Casa da Misericórdia de Bombarral

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamento s em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6				214.733,07			463.433,00	121.590,15	799.756,22		799.756,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(254.434,46)				(61.213,80)	(121.590,15)		(437.238,41)
7					(254.434,46)			(61.213,80)	(121.590,15)	(437.238,41)		(437.238,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(18.088,25)	(18.088,25)		(18.088,25)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(455.326,66)	(455.326,66)		(455.326,66)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Subsídios, doações e legados									6.900,00	6.900,00		6.900,00
10									6.900,00	6.900,00		6.900,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015					(39.701,39)			409.119,20	(18.088,25)	351.329,56		351.329,56
6+7+8+10												

Administração / Gerência
[Signature]

M. J. M. F.
[Signature]

37328
[Signature]

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2015
(montantes em euros)**

Santa Casa da Misericórdia de Bombarral

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamento s em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014					206.118,99				504.042,85	42.804,08	752.965,92	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					8.614,08			15.915,06	(42.804,08)	(18.274,94)	(18.274,94)	
2					8.614,08				15.915,06	(42.804,08)	(18.274,94)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
4=2+3												
Subsídios, doações e legados												
Outras Operações												
5												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014					214.733,07				463.433,00	121.590,15	799.756,22	
6=1+2+3+5												

Administrador / Gerência

JL - AF - JH - MZ - AF -

37328

[Handwritten signature in blue ink]

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Santa Casa da Misericórdia de Bombarral

ANO : 2015

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Bombarral

Sede social: Avenida Inocência Cairel Simão

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a quinta-feira, 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2014.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advinham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes, Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rérito e regime do acréscimo

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rérito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rérito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumple com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	1.960.083,14	225.448,22	198.872,17	462.414,32			30.673,16	19.680,00		2.897.171,01
Depreciações acumuladas	361.561,24	213.714,92	163.180,16	452.055,72			22.758,28			1.213.270,32
Saldo no início do período	1.598.521,90	11.733,30	35.692,01	10.358,60			7.914,88	19.680,00		1.683.900,69
Variações do período	(26.281,13)	92,83	(1.342,00)	(7.710,06)			(4.896,38)			(40.136,74)
Total de aumentos	12.269,80	6.949,05	22.900,00	1.008,03			824,10			43.950,98
Aquisições em primeira mão	12.269,80	6.949,05	22.900,00	1.008,03			824,10			43.950,98
Total diminuições	38.550,93	6.856,22	24.242,00	8.718,09			5.720,48			84.087,72
Depreciações do período	38.550,93	6.856,22	24.242,00	8.718,09			5.720,48			84.087,72
Outras transferências		0,00		0,00						0,00
Saldo no fim do período	1.572.240,77	11.826,13	34.350,01	2.648,54			3.018,50	19.680,00		1.643.763,95
Valor bruto no fim do período	1.972.352,94	232.397,27	221.772,17	463.422,35			31.497,26	19.680,00		2.941.121,95
Depreciações acumuladas no fim do período	400.112,17	220.571,14	187.422,16	460.773,81			28.478,76			1.297.358,04

4.2. Outras divulgações

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Modelo de Custo	Linha Recta	6 - 50	2 - 16,66
Equipamento básico	Modelo de Custo	Linha Recta	3 - 8	12,5 - 33,33
Equipamento de transporte	Modelo de Custo	Linha Recta	4 - 5	20 - 25
Equipamento administrativo	Modelo de Custo	Linha Recta	3 - 8	12,5 - 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo de Custo	Linha Recta	4 - 8	12,5 - 25

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			109.889,53		9.780,96			119.670,43
Amortizações acumuladas totais no fim do período			96.676,46		9.780,96			106.457,36
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			109.889,53		9.780,90			119.670,43
Amortizações acumuladas			83.463,39		7.824,72			91.288,11
Saldo no inicio do periodo			26.426,14		1.956,18			28.382,32
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			13.213,07		1.956,18			15.169,25
Total diminuições			13.213,07		1.956,18			15.169,25
Saldo no final do período			13.213,07					13.213,07

5.2. Outras divulgações

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Modelo de Custo	Linha Recta	3	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis	Modelo de Custo	Linha Recta	4	20

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos foram considerados como gastos do período.

6.2. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	311.748,61	377.692,29	14.081,15	10.101,05					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	246.038,47	377.692,29	7.594,67	7.072,27					
Outros financiadores	65.710,14		6.486,48	3.028,78					
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	311.748,61	377.692,29	14.081,15	10.101,05					

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	14.081,15	15.510,10
Juros de financiamentos suportados	10.101,05	11.527,41
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>3.692,35</i>	<i>8.943,70</i>
<i>Juros de contas correntes caucionadas</i>	<i>3.343,27</i>	
<i>Juros de contratos de factoring</i>	<i>3.028,76</i>	<i>2.583,71</i>
<i>Outros juros de financiamentos obtidos</i>	<i>36,65</i>	
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	3.980,10	3.982,69

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo custo de aquisição e foi utilizado o sistema de custeio de Custo Médio ponderado.

7.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	7.970,36	7.970,36		21.033,74	21.033,74	
Compras	262.687,64	262.687,64		261.097,88	261.097,88	
Reclassificação e regularização de inventários	9.656,41	9.656,41		(519,26)	(519,26)	
Inventários finais	16.944,67	16.944,67		7.970,36	7.970,36	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	263.369,74	263.369,74		273.642,00	273.642,00	
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Réido

8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do réido incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O réido das prestações de serviços foi reconhecido à data da conclusão do serviço ou, quando os serviços são desempenhados durante um período específico de tempo o reconhecimento foi mensal.

O réido dos juros foi reconhecido utilizando o regime de acrescimos.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de réido reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.453.091,07	1.453.446,86
Juros	162,57	427,91
Outros réidos		433.587,14
Total	1.453.253,64	1.887.461,91

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

9.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo, relacionados com os activos fixos tangíveis e intangíveis estão apresentados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Os subsídios à exploração são considerados rendimentos no período em que incorreram os custos.

9.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	322.142,89	19.200,00	43.016,95						
Para ativos fixos tangíveis	286.254,68	19.200,00	31.258,75						
Edifícios e outras construções	187.451,82		9.224,70						
Equipamento básico	12.321,06		1.932,20						
Equipamento de transporte	50.926,48	19.200,00	14.985,28						
Equipamento administrativo	22.195,71		3.686,87						
Outros ativos fixos tangíveis	13.359,61		1.429,70						
Para ativos intangíveis	35.888,21		11.758,20						
Programas de computador	30.947,05		11.229,99						
Outros ativos intangíveis	4.941,16		528,21						
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		325.080,29	325.080,29						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	322.142,89	344.280,29	368.097,24						

10 - Impostos e contribuições

10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(18.088,25)	121.590,15
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas	36,27	
Taxa efetiva de imposto		

10.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento			1.650,00	
Retenções efetuadas por terceiros			1.650,00	
Retenção de impostos sobre rendimentos		11.319,40		7.322,29
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5.707,63	1.702,61		378,44
Contribuições para a Segurança Social		35.776,41		16.785,75
Outras tributações		118,22		155,47
Total	5.707,63	48.916,64	1.650,00	24.641,95

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	4.579,88	875,50	3.704,38	1.704,25		1.704,25
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	4.579,88	875,50	3.704,38	1.704,25		1.704,25

11.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente	11.717,58	
Em mora:		
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	8.013,20	
Total	11.717,58	8.013,20

11.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			229.685,18	11.717,58	
Clientes e utentes			224.201,54	11.717,58	
Outras contas a receber			5.483,64		
Passivos financeiros:			643.213,67		
Fornecedores			94.327,83		
Adiantamentos de clientes			4.770,31		
Financiamentos obtidos			689.440,90		
Outras contas a pagar			544.115,53		
Ganhos e perdas líquidos:			(8.280,09)		
De ativos financeiros			(4.316,38)		
De passivos financeiros			(3.963,71)		
Rendimentos e gastos de juros:			(9.938,48)		
De ativos financeiros			162,57		
De passivos financeiros			(10.101,05)		

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	96,00	155.160,00	95,00	159.762,00
Pessoas remuneradas	74,00	137.480,00	73,00	142.082,00
Pessoas não remuneradas	22,00	17.680,00	22,00	17.680,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	96,00	155.160,00	95,00	159.762,00
Pessoas a tempo completo	74,00	137.480,00	73,00	142.082,00
(das quais pessoas remuneradas)	74,00	137.480,00	73,00	142.082,00
Pessoas na tempo parcial	22,00	17.680,00	22,00	17.680,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	74,00	137.480,00	73,00	142.082,00
Masculino	8,00	14.862,70	8,00	15.570,00
Feminino	66,00	122.617,30	65,00	126.512,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	19,00	10.281,00	21,00	41.433,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.047.079,28	878.255,83
Remunerações do pessoal	851.573,66	713.130,47
Indemnizações	2.679,44	123,80
Encargos sobre as remunerações	178.198,80	143.040,88
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.795,14	3.297,65
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	9.832,24	18.663,03
- formação	2.682,70	9.621,72
- fardamento	5.739,18	

12.3. Outras divulgações

Divulgar número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.453.091,07	1.453.091,07
Compras	262.687,64	262.687,64
Fornecimentos e serviços externos	431.272,78	431.272,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	263.369,74	263.369,74
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	263.369,74	263.369,74
Número médio de pessoas ao serviço	74,00	74,00
Gastos com o pessoal	1.047.079,28	1.047.079,28
Remunerações	851.573,66	851.573,66
Outros gastos	195.505,62	195.505,62
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.643.763,95	1.643.763,95
Total das aquisições	43.950,98	43.950,98
(das quais edifícios e outras construções)	12.269,80	12.269,80
Propriedades de investimento		

13.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.453.091,07			1.453.091,07
Compras	262.687,64			262.687,64
Fornecimentos e serviços externos	431.272,78			431.272,78
Aquisições de ativos fixos tangíveis	43.950,98			43.950,98
Rendimentos suplementares:	1.641,46			1.641,46
Outros rendimentos suplementares	1.641,46			1.641,46

13.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Durante o ano de 2015 a Direcção da Santa Casa da Misericórdia de Bombarral celebrou um acordo com os seus trabalhadores relativo a pagamento de retroactivos de remunerações adicionais, nomeadamente, subsídios de turno e horas extraordinárias. O montante do acordo é de 323.160,08 euros ao qual acresce 71.015,10 euros de segurança social.

Foi registado na contabilidade, na rubrica de resultados transitados, o montante de 394.175,18 euros. Este gasto foi registado directamente em resultados transitados por referir-se a exercícios anteriores a 2015.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	214.733,07	394.175,18	139.740,72	(39.701,39)
Outras variações nos capitais próprios	463.433,00		(54.313,80)	409.119,20
Subsídios	445.282,43		(36.163,23)	409.119,20
Doações	18.150,57		(18.150,57)	
Total	678.166,07	394.175,18	85.426,92	369.417,81

13.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

14 - Outras informações

14.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	30.789,48	32.581,55
Serviços especializados	205.419,17	224.324,25
Trabalhos especializados	29.284,83	33.408,78
Publicidade e propaganda		670,35
Vigilância e segurança	1.393,55	471,58
Honorários	139.063,12	142.715,78
Conservação e reparação	35.677,67	47.057,76
Materiais	14.845,78	12.603,74
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.620,44	2.147,36
Livros e documentação técnica	110,43	137,08
Material de escritório	6.446,64	7.370,55
Artigos para oferta	566,87	228,60
Outros	4.101,40	2.720,15
Energia e fluidos	74.030,94	78.088,71
Eletricidade	51.433,62	51.099,31
Combustíveis	22.597,32	26.989,40
Deslocações, estadas e transportes	2.396,83	1.699,05
Deslocações e estadas	259,00	82,45
Outros	2.137,83	1.616,60
Serviços diversos	103.790,58	104.593,68
Rendas e alugueres	2.188,21	1.462,97
Comunicação	6.332,68	5.977,34
Seguros	10.876,56	10.448,03
Contencioso e notariado		24,60
Despesas de representação	162,48	515,25
Limpeza, higiene e conforto	82.921,39	85.650,43
Outros serviços	1.309,26	515,06
Total	431.272,78	453.890,98

15 - Apenas para IES - Fluxos de caixa**15.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.889,13	484.251,86	483.476,34	2.664,65
Depósitos à ordem	18.187,88	3.049.856,22	3.045.885,02	22.159,08
Outros depósitos bancários	9.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00
Total	29.577,01	3.543.608,08	3.538.861,36	34.323,73

15.2. Outras informações

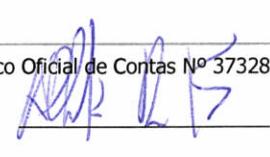
Administração/ Gerência

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	
Subsidios à exploração	325.080,29
Imposto sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	2.116,33
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	69,94
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	248,37
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	



Administrador/ Gerência

Pag. 14 de 14



Técnico Oficial de Contas Nº 37328

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS

[Voltar ao menu principal](#)

31-12-2015

	Rúbricas de Proveitos e Gastos	Serviço de Apoio Domiciliaríio	Centro de Convívio	HCSM	AAS	Cantina Social	Unidade alimentação e nutrição	Lavandaria	Centro de Formação	Outros projetos	Serviços Admin. e Financeiros	TOTAL	%	
1 + Vendas de Mercadorias e Produtos	92.410,00	7.835,00	1.344.048,07								8.798,00	1.453.091,07	0,0%	
2 + Prestação de Serviços	191.252,96	15.568,93	2.296,59	14.906,40	89.785,00					0,00	0,00	20.321,68	334.131,56	65,8%
5 + Subsídios à exploração	5.384,09	3,08	17.159,97							11.296,96	41.914,55	75.758,65	15,1%	
6 + Outros Rendimentos de Exploração				8.371,54									3.444.006,28	3,4%
7 + Serviços imputados às outras valências														
A = RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO (1+...+7)	289.047,05	23.407,01	1.371.876,17	14.906,40	89.785,00		319.865,30	16.069,45		0,00	11.296,96	71.034,23	2.206.987,66	84,4%
7 - Custos Mercadorias Matérias Consumidas	11.719,27	365,88	99.071,39				150.201,43	620,52			1.391,25	263.369,74	11,9%	
8 - Fornecimentos e Serviços Externos (si subcontratos+honorários)	14.772,45	11.308,63	11.049,43				15.657,71	371,30			208.260,66	261.420,18	11,8%	
9 - Gastos com o Pessoal + subcontratos+honorários	145.504,79	19.463,31	756.831,27	18.153,78			129.391,55	12.781,27			134.798,91	1.216.931,88	55,0%	
10 - Gastos de Depreciação e Amortização e Impairidades	9.347,38	530,16	17.328,36					1.295,76	22,56			62.098,55	103.836,85	4,7%
11 - Outros Gastos e Perdas de Exploração	0,00	0,00	5.394,77					0,00				16.197,53	21.592,30	1,0%
12 - Aquisição interna de serviços	76.529,33	3.957,57	159.624,32				103.885,06							
B = GASTOS DE EXPLORAÇÃO (8+7+...+12)	257.873,22	35.825,55	1.049.305,54	18.153,78	103.885,06		295.846,45	13.795,65		0,00	13.213,08	422.748,90	2.211.157,23	84,4%
C = RESULTADO DE EXPLORAÇÃO (A - B)	31.173,83	-12.218,54	322.570,62	-3.247,38		-14.110,06	23.018,85	2.273,80		0,00	-1.916,12	-351.714,67	-4.168,67	-0,19%
13 + Outros Rendimentos														
14 - Outros Gastos (Impulsação de custos de Funcionamento/estrutura)	25.859,79	3.462,64	358.248,48	3.229,57			23.018,85	2.273,80			0,00		0,0%	
D = RESULTADO EXTRA-EXPLORAÇÃO (13 - 14)	-26.859,79	-3.462,64	-358.248,48	-3.229,57			-23.018,85	-2.273,80			0,00	-16.093,03	0,00	0,0%
E = RESULTADO ANTES DE JUROS E IMPOSTOS (C-D)	5.314,04	-15.681,08	-35.677,86	-6.476,95		-14.110,06	-0,00	0,00		0,00	-1.916,12	64.378,36	-4.169,67	-0,2%
F = RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS (RAI) (E - 15)	5.314,04	-15.681,08	-35.677,86	-6.476,95		-14.110,06	-0,00	0,00		0,00	-1.916,12	13.918,58	13.918,58	0,6%
16 - IMPOSTO SOBRE OS LUCROS														
G = RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (F - 16)	6.314,04	-15.681,08	-35.677,86	-6.476,95		-14.110,06	-0,00	0,00		0,00	-1.916,12	50.459,78	-18.088,25	-0,8%
MEIOS LIBERTOS (CASH-FLOW)														
17 SUBCONTRATOS														
18 HONORÁRIOS														
19 GASTOS VARIÁVEIS (7 + 19)	144,00	0,00	126.520,72	2.431,00	1.697,50	3.141,39	1.697,50	3.141,39	2.643,32	1.817,09	2.075,62	21.208,56		
20 GASTOS FIXOS (8+...+17) - 19	88.248,60	4.323,45	258.695,71	0,00	103.885,06	150.201,43	620,52	0,00	0,00	0,00	12.398,40	139.063,12		
21 MARGEM BRUTA = (Vendas-C. Variáveis)	195.484,41	34.764,64	1.148.858,31	21.383,35	0,00	169.363,87	15.448,93	0,00	13.213,08	0,00	3.466,87	628.584,58		
22 PONTO CRÍTICO DE VENDAS = (C. Fixos / Margem)	195.414,36	19.080,48	1.087.648,95	14.906,40	-14.110,06	-150.201,43	-620,52	0,00	0,00	0,00	1.582.572,65	1.158.638,05	64,83%	
13 % DE DESVIO AO PONTO CRÍTICO (Margem de Segurança) (+/-)	283.764,64	42.641,97	1.422.112,59	21.383,35	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	3.619,98	2.441.150,33	704,42%	26,79%		



 [Signature]

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Mês 12

	Acumulado mensal				
	2015	2014	Orçamen- tado	Desvio 2015/2014	Desvio 2015/Orç
HOSPITAL CASIMIRO DA SILVA MARQUES					
Internamento					
Consumo de medicamentos doente/dia/cama	2,02 €	2,79 €	2,75 €	-27,6%	-26,5%
Consumo de consumíveis clínicos doente/dia/cama	3,03 €	3,19 €	3,87 €	-5,0%	-21,6%
Suplemento alimentar doente/dia/cama	0,86 €	0,79 €	1,50 €	9,4%	-42,8%
Gastos com pessoal clínico doente/dia/cama	39,17 €	34,18 €	31,05 €	14,6%	26,2%
Custo unitário total/doente/dia/cama	84,21 €	75,52 €	73,18 €	11,5%	15,1%
Faturação/dia/cama	80,66 €	81,21 €	75,71 €	-0,7%	6,5%
Resultado líquido/utente/dia/cama	- 3,55 €	5,70 €	2,53 €	-162,3%	-240,3%
Horas compradas de enfermagem	1.646	4084	4.216	-59,7%	-61,0%
Horas compradas de AAM	3.153	5.141	5.806	-38,7%	-45,7%
Prazo médio de existências de medicamentos (dias)	#REF!	44	60	#REF!	#REF!
Prazo médio de existências de material clínico (dias)	#REF!	104	60	#REF!	#REF!
Intervalo de substituição camas convalescença (dias)	1,2	1			
Intervalo de substituição camas UMD (dias)	1,0	1			
Intervalo de substituição camas ULD (dias)	0,4	0			
Intervalo de substituição camas QNC (dias)	1,4	2			
Taxa de ocupação UC	88%	87%	90%	1,2%	-1,9%
Taxa de ocupação UMD	93%	92%	95%	0,5%	-2,2%
Taxa de ocupação ULD	98%	98%	95%	-0,3%	3,0%
Taxa de ocupação QNC	82%	77%	50%	6,3%	63,8%
Serviço de Medicina Física e Reabilitação					
Nº de tratamentos SMFR em ambulatório	3.685	3.320	3.240	11,0%	13,7%
Nº total de tratamentos de SMFR	29.079	20.287	15.480	43,3%	87,8%
Taxa de ocupação do SMFR	111%	104%	85%	7,5%	31,1%
Custo direto por sessão de SMFR	4,07 €	6,45 €	3,03 €	-36,8%	34,4%
Sala de Enfermagem					
Nº de atos na sala de enfermagem	311	437	600	-28,8%	-48,2%
Proveito por ato na sala de enfermagem	1,08 €	1,47 €	1,25 €	-26,3%	-13,3%
Custo de consumíveis por ato na sala de enfermagem	1,09 €	1,29 €	1,59 €	-15,6%	-31,4%
Consultas de Especialidade					
Nº de consultas de especialidade	337	318	240	6,0%	40,4%
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO					
Custo unitário/utente/mês	363,11 €	351,21 €	323,40 €	3,4%	12,3%
Proveito unitário/utente/mês	363,23 €	366,59 €	346,37 €	-0,9%	4,9%
Custo alimentação/utente/mês	84,22 €	82,76 €	80,96 €	1,8%	4,0%
Custo combustível/utente/mês	8,28 €	8,19 €	7,68 €	1,1%	7,8%
Custo pessoal/utente/mês	186,13 €	174,05 €	184,41 €	6,9%	0,9%
Taxa de ocupação	100%	98%	100%	2,1%	0,1%
Tempo de serviço da alimentação/utente (minutos)	7,01	5,43	10,00	29,2%	-29,9%
Tempo de serviço da higiene pessoal/utente (minutos)	28,39	35,64	30,00	-20,4%	-5,4%
Tempo de serviço da higiene habitacional/utente (minutos)	45,93	51,96	45,00	-11,6%	2,1%
Taxa de subsídio por utente	#REF!	67%		#REF!	
CENTRO DE CONVÍVIO					
Custo unitário/utente/mês	132,09 €	120,74 €	121,93 €	9,4%	8,3%
Proveito unitário/utente/mês	79,13 €	78,91 €	76,44 €	0,3%	3,5%
Custo alimentação/utente/mês	12,31 €	11,86 €	13,77 €	3,8%	-10,6%
Custo combustível/utente/mês	19,19 €	19,79 €	17,58 €	-3,0%	9,2%
Taxa de ocupação	99%	100%	100%	-1,8%	-1,4%
COZINHA					
Custo direto por refeição equivalente (almoço)	2,71 €	2,59 €	2,37 €	4,7%	14,4%
Custo total diário das refeições (5 refeições)	6,89 €	6,72 €	4,88 €	2,5%	41,3%
Custo bens alimentares/refeição equivalente	1,33 €	1,37 €	1,31 €	-3,1%	1,5%
Prazo médio de rotação das existências (dias)	#REF!	12	15	#REF!	#REF!

BALANÇO FUNCIONAL - 2015

	DESCRÍÇÃO	2014	2015	Variação
1	+ Fundos próprios	1.042.500,15	576.625,10	-465.875,05
2	+ Passivo de médio e longo prazo	463.859,22	377.692,30	-86.166,92
3	= CAPITAIS PERMANENTES (1+2)	1.506.359,37	954.317,40	-552.041,97
4	- Activo fixo	1.712.599,24	1.658.448,22	-54.151,02
5	= FUNDO DE MANEIO (3-4)	-206.239,87	-704.130,82	-497.890,95
6	+ Clientes	235.073,61	228.517,92	-6.555,69
7	+ Existências	8.053,50	16.944,67	8.891,17
8	+ Adiantamentos a fornecedores	80,00	80,00	0,00
9	+ Estado e outros entes públicos	0,00	4.005,02	4.005,02
10	+ Outros devedores de exploração	55.666,64	25.481,61	-30.185,03
11	= NECESSIDADES CÍCLICAS (6+7+8+9+10)	298.873,75	275.029,22	-23.844,53
12	+ Fornecedores	109.898,05	103.712,36	-6.185,69
13	+ Adiantamentos de clientes	3.042,61	4.770,31	1.727,70
14	+ Estado e outros entes públicos	17.319,66	35.894,63	18.574,97
15	+ Outros credores de exploração	182.320,37	176.205,33	-6.115,04
16	= RECURSOS CÍCLICOS (12+13+14+15)	312.580,69	320.582,63	8.001,94
17	FUNDO DE MANEIO NECESSÁRIO (11-16)	-13.706,94	-45.553,41	-31.846,47
18	+ Tesouraria ativa	31.227,01	34.310,20	3.083,19
19	- Tesouraria passiva	223.759,94	323.068,00	99.308,06
19	TESOURARIA LÍQUIDA (5-17)=(18-19)	-192.532,93	-658.577,41	-466.044,48
				242%

BALANÇO DE GESTÃO

	2014	2015	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1.664.220,69	1.624.083,95	-40.136,74
Ativos intangíveis	48.062,32	32.893,07	-15.169,25
Investimentos financeiros	316,23	1.471,20	1.154,97
	1.712.599,24	1.658.448,22	-54.151,02
Ativo corrente			
Inventários	8.053,50	16.944,67	8.891,17
Clientes	235.073,61	228.517,92	-6.555,69
Adiantamentos a fornecedores	80,00	80,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.650,00	4.005,02	2.355,02
Diferimentos	12.319,17	12.911,34	592,17
Outros ativos correntes	43.347,47	12.570,27	-30.777,20
Caixa e depósitos bancários	29.577,01	34.310,20	4.733,19
	330.100,76	309.339,42	-20.761,34
Total do ativo	2.042.700,00	1.967.787,64	-74.912,36
Fundos próprios			
Resultados transitados	214.733,07	-39.701,39	-254.434,46
Outras variações patrimoniais	463.433,00	409.119,20	-54.313,80
Resultado líquido do período	121.590,15	-17.992,71	-139.582,86
Total dos fundos próprios	799.756,22	351.425,10	-448.331,12
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	528.769,22	453.230,76	-75.538,46
Outras contas a pagar	15.090,00	0,00	-15.090,00
Pessoal	0,00	369.819,61	369.819,61
	543.859,22	823.050,37	279.191,15
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	136.437,65	236.210,14	99.772,49
Fornecedores	86.998,05	94.207,86	7.209,81
Estado e outros entes públicos	24.641,95	47.214,03	22.572,08
Diferimentos	242.743,93	225.200,00	-17.543,93
Outros passivos correntes	208.262,98	190.480,14	-17.782,84
	699.084,56	793.312,17	94.227,61
Total do passivo	1.242.943,78	1.616.362,54	373.418,76
Total do passivo e dos fundos próprios	2.042.700,00	1.967.787,64	-74.912,36

CUSTO UNITÁRIO DA PRODUÇÃO ACABADA

31-12-2015

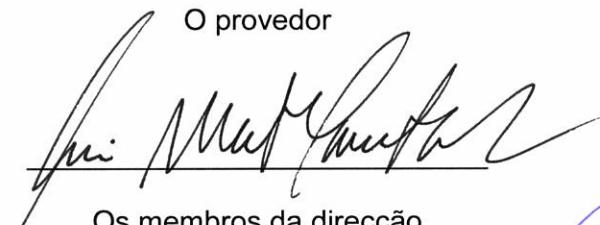
Descrição	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Internamento	SMFR	Sala de enfermagem	Consultas externas	Alimentação e nutrição	Lavandaria
Custos diretos								
Matérias	11.719,27 €	365,88 €	95.118,97 €	3.784,88 €	338,48 €	- €	150.201,43 €	620,52 €
Mão de obra direta	145.360,79 €	19.463,31 €	613.813,82 €	112.365,07 €	638,33 €	11.669,38 €	129.391,55 €	12.781,27 €
Gastos gerais	24.263,83 €	11.838,79 €	44.678,85 €	2.288,40 €	- €	162,36 €	16.953,47 €	393,86 €
Sub Total (1)	181.343,89 €	31.667,98 €	753.611,64 €	118.438,35 €	976,81 €	11.831,74 €	296.546,45 €	13.795,65 €
Custos Indiretos								
UAN	55.634,47 €	3.956,18 €	156.003,51 €					
Lavandaria	12.495,02 €		3.563,29 €					
SMFR	7.750,47 €		138.104,24 €					
Enfermagem	616,39 €							
Custos comuns gerais HCSM			193.580,23 €	35.436,90 €				
Custos comuns gerais SCMB	25.733,14 €	3.445,58 €	108.663,12 €	19.891,93 €	- €		2.262,66 €	0
Sub Total (2)	102.229,50 €	7.401,76 €	599.914,38 €	55.328,82 €	- €	- €	2.262,66 €	- €
Custo total do serviço (1)+(2)	283.573,39 €	39.069,74 €	1.353.526,02 €	173.767,17 €	976,81 €	11.831,74 €	298.809,11 €	13.795,65 €
Quantidades produzidas	781 utentes/mês	296 utente/mês	16.074 utentes/dia	29.079 tratamentos	311 tratamentos	337 consultas	109.494 refeições	12.641 kgs roupa
Custo unitário do serviço	363,11 €	132,09 €	84,21 €	5,98 €	3,14 €	35,11 €	2,73 €	1,09 €
Rendimento unitário do serviço	370,12 €	79,13 €	80,70 €	6,21 €	1,08 €		37,26 €	
Resultado unitário do serviço	7,01 €	- 52,95 €	- 3,51 €	0,23 €	- 2,06 €		2,15 €	
Custo unitário do serviço 2014	351,21 €	120,74 €	75,52 €	6,45 €	3,34 €	42,53 €	2,76 €	1,20 €
Rendimento unitário 2014	3% 1%	9% 0%	12% -1%	-7% -26%	-6% -17%	-1% -26%	-17% -14%	-9%
Rendimento unitário 2014	366,59 €	78,91 €	81,26 €	6,89 €	1,47 €	43,58 €	-15%	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL DO ANO 2015

ENCERRAMENTO

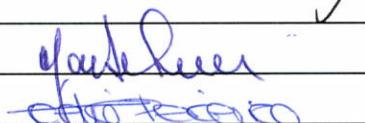
O Presente RELATÓRIO E CONTAS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOMBARRAL que antecede, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado em reunião da mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Bombarral, realizada em 6 de abril de 2016.

O provedor



A handwritten signature in black ink, appearing to read "J. M. P. S. M." followed by a surname.

Os membros da direcção



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. M. P. S. M." followed by a surname.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. M. P. S. M." followed by a surname.

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA GERAL

O Relatório e Contas da Santa Casa da Misericórdia de Bombarral que antecede foi presente e aprovado por unanimidade da Assembleia Geral em sua reunião ordinária do dia 21 de abril de 2016, tendo todas as suas folhas rubricadas pelos membros que abaixo assinam o presente termo.

P J O Presidente



A handwritten signature in black ink, appearing to read "P J O" followed by a surname.

O 1º Secretário

O 2º Secretário